
Educação, Cidadania e as Mulheres do Movimento Graal: Paulo Freire e as Políticas Sociais em Portugal (1970/1974)

Mabel Cavalcanti*¹

¹Fundação Cuidar o Futuro – Portugal

Résumé

Este estudo procura narrar a relação entre Paulo Freire e a contribuição feminina no Movimento Graal em Portugal. Refletimos sobre o encontro dele com Maria de Lourdes Pintasilgo e as líderes do Movimento. É focalizada a construção das experiências educativas, as práticas e políticas sociais esboçadas pelo Graal. Portanto, identificamos o contributo de Paulo Freire na dinâmica do movimento Graal em Portugal e influência de uma ótica feminina na concepção de políticas sociais nos domínios da Educação e Cidadania, no período de 1970 a 1974. Refletimos sobre a metodologia *freireana* no processo de formação e desenvolvimento da cidadania dos portugueses no período que antecede a Revolução de Abril. Para isso, desenvolvemos uma abordagem qualitativa, mais concretamente a investigação histórica e social como método de investigação. Optamos por procedimentos da História Oral, utilizando entrevistas para dar voz e registro às protagonistas dessas experiências. Utilizamos também o acervo epistolar de Maria de Lourdes Pintasilgo, em seu diálogo direto, técnico e afetivo, com Paulo Freire. Evidencia-se na proposta a importância das mulheres na elaboração de políticas educacionais, que antecederam e tornaram-se referência nas políticas posteriores ao 25 de Abril, no sentido de desenvolver a consciência social e a cidadania na sociedade portuguesa.

Mots-Clés: Educação, Cidadania, Paulo Freire, Mulheres, Movimento Graal em Portugal, Políticas Sociais

*Intervenant